

**“É preciso ação. É preciso vontade política. É preciso, finalmente, que cada um cumpra a sua parte. Que assim seja, mas na velocidade que o Porto de Santos e o Brasil necessitam”**

ROBERTO CLEMENTE SANTINI, DIRETOR-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS E PRESIDENTE DA TV TRIBUNA



portomar@atribuna.com.br

# Porto & Mar

## Inteligência em logística integrada.

**MARIMEX**  
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

# Setor defende investimento em acessos

Autoridades nacionais e regionais e representantes do empresariado cobram melhorias nas ligações viárias do Porto de Santos

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

A realização de investimentos nos acessos terrestres e aquaviários ao cais santista é a prioridade do complexo, na visão de empresários e autoridades do setor que participaram, na noite de ontem, da abertura da 13ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos. A questão volta a ser debatida hoje, no segundo dia do seminário, que é realizado no Mendes Convention Center, na Cidade.

O seminário é uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e uma realização da Una Marketing de Eventos. Neste ano, a ideia é encontrar soluções para as deficiências rodoviárias, ferroviárias e aquaviárias do cais santista, tendo em vista a importância do Porto para a economia nacional.

Entre as autoridades presentes na abertura do Santos Export, estavam deputados federais da região e da Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara, o vice-governador, Márcio França, o secretário de Logística e Transportes do Estado, Duarte Nogueira, e o vice-almirante Glauco Castilho Dall'Antonia, comandante do 8º Distrito Naval.

Os prefeitos Paulo Alexandre Barbosa (Santos), Márcia Rosa (Cubatão) e Maria Antonieta de Brito (Guarujá), o presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Angelino Caputo, e o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, também participaram, assim como o diretor-presidente da Associação Comercial de Santos (ACS) e presidente da TV Tri-



Presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara, a deputada federal Clarissa Garotinho afirmou que lutará para manter as verbas destinadas ao complexo marítimo

buna, Roberto Clemente Santini - que destacou a necessidade de uma reestruturação completa no sistema viário da entrada da Cidade e, ainda, a construção do Mergulhão, a passagem rodoviária subterrânea que vai eliminar o conflito rodoviário na região dos armazéns do Valongo, em Santos.

Garantir a continuidade das obras de dragagem de aprofundamento do complexo marítimo e a construção de uma ligação seca entre as cidades de Santos e Guarujá também estão entre as prioridades apontadas pelo presidente da ACS. “O Porto de Santos é uma das prin-

cipais saídas do Brasil. Estão claras as suas potencialidades e a sua capacidade de crescimento. Temos áreas para novos terminais e uma mão de obra experiente e qualificada. Porém, é preciso agir. É preciso ação. É preciso vontade política. É preciso, finalmente, que cada um cumpra a sua parte. Que assim seja, mas na velocidade que o Porto de Santos e o Brasil necessitam”, destacou.

A presidente da CVT, Clarissa Garotinho, também defendeu melhorias nos acessos ao Porto. E destacou a necessidade de “uma visão sistêmica” no planejamento portuário. “Não



se pode pensar isoladamente em navio, porto, armazenamento e acesso. Tudo tem que ser pensado no todo para que se tenha um resultado positivo”, afirmou.

### INICIATIVA PRIVADA

Para o deputado federal Beto Mansur, é necessário garantir o desenvolvimento do Porto de Santos para que haja segurança aos investidores. “Nós precisamos ter um tapete vermelho para o empresariado, fazer parcerias, privatizar o máximo que nós possamos porque o Governo Federal está quebrado, não tem dinheiro. E quem tem dinheiro, muitas vezes, são os empresários, mas só investirão se tivermos uma base jurídica sólida e se eles acreditarem que isso possa lhes dar algum tipo de ganho financeiro”.

A mesma opinião tem o presi-

dente do Conselho de Administração do Grupo Cosan, Rubens Ometto, que ministrou uma palestra sobre o Porto ontem. Ele destacou que as deficiências de acesso geram custos e diminuem a competitividade do cais santista. “Os terminais são eficientes da porteira para dentro”.

Para o prefeito Paulo Alexandre Barbosa, além da execução dos investimentos, é fundamental que a gestão dos portos seja descentralizada. “Não há porto moderno, eficiente e desenvolvido sem a participação direta do poder local”, destacou.

## Ometto destaca prioridades

Redução de burocracia, investimentos públicos em infraestrutura de acessos e ainda um planejamento integrado e sistêmico de longo prazo para que o País possa contar com uma logística eficiente. Estas são as principais necessidades do setor portuário, afirmou o presidente do Conselho de Administração do Grupo Cosan, Rubens Ometto. O executivo foi o responsável pela primeira apresentação da 13ª edição do Santos Export, ontem.

“A solução depende de todos nós. Temos projetos, recursos que podem fazer o nosso Porto de Santos ter uma operação ainda mais eficiente e competitiva, o que, certamente, se traduz em maior competitividade para o produto brasileiro”, destacou Ometto.

Para o executivo, o cais santista precisa de um canal de navegação com profundidade de 17 metros, a fim de receber navios de maiores dimensões. Também é preciso garantir a chegada das cargas ao complexo com rapidez e agilidade, para que não se repitam os relatos de que operações que duram, em média, três horas, se arrastem por até 36 horas.

“Não podemos ficar à espera



Empresário fez a palestra de abertura do Santos Export 2015

da burocracia. Temos que dar agilidade para resolver a lentidão dos procedimentos que travam o desenvolvimento da infraestrutura do Brasil. Em um País tão carente da eficiência na infraestrutura e na logística, o amanhã tem que começar a ser construído agora”, destacou o executivo.

A segurança jurídica para os investidores foi outra bandeira defendida pelo empresário. E, neste contexto, a renovação de prazos de concessão de serviços (como o transporte ferroviário) e terminais públicos (como os portuários) ganha uma importância fundamental, já

que é a garantia de retorno dos investimentos da iniciativa privada. (FB)